

Padre Marcelo foi impedido de se aproximar de Bento 16 durante visita

Bispos e outros religiosos envolvidos com a organização da visita de Bento 16 manobram para impedir que o padre Marcelo Rossi e d. Fernando Figueiredo, bispo de Santo Amaro, pudessem sequer se aproximar do papa durante os cinco dias em que o sumo pontífice esteve no Brasil.

Padre Marcelo e d. Fernando são dois dos principais expoentes do catolicismo no Brasil nos últimos dez anos, responsáveis diretos pelo "reaquecimento" do catolicismo não só na mídia, mas talvez no volume de fiéis atraídos às igrejas. Em 1998, por exemplo, uma gravação do padre Marcelo no santuário de Terço Bizantino virou sucesso nacional e vendeu mais de 3,2 milhões de cópias --número equivalente aos maiores sucessos de Xuxa.

A **Folha Online** apurou que divergências "político-religiosas" fizeram com que os católicos envolvidos na visita de Bento 16 vetassem a aproximação de bispos e padres da chamada Renovação Carismática --caso de d. Fernando e padre Marcelo-- com o papa. Nenhum dos dois se aproximou a menos de 50 metros do sumo pontífice durante os cinco dias.

Padre Marcelo programara havia meses visitar Bento 16 no mosteiro, durante a visita. Ele tentou ver o papa na manhã quinta e sexta-feira, ao lado de d. Fernando. Recebeu um "não". Nem ele nem o bispo quiseram falar com a reportagem a respeito. Nenhum porta-voz ligado à organização da visita de Bento 16 foi encontrado até a publicação desta reportagem para se manifestar.